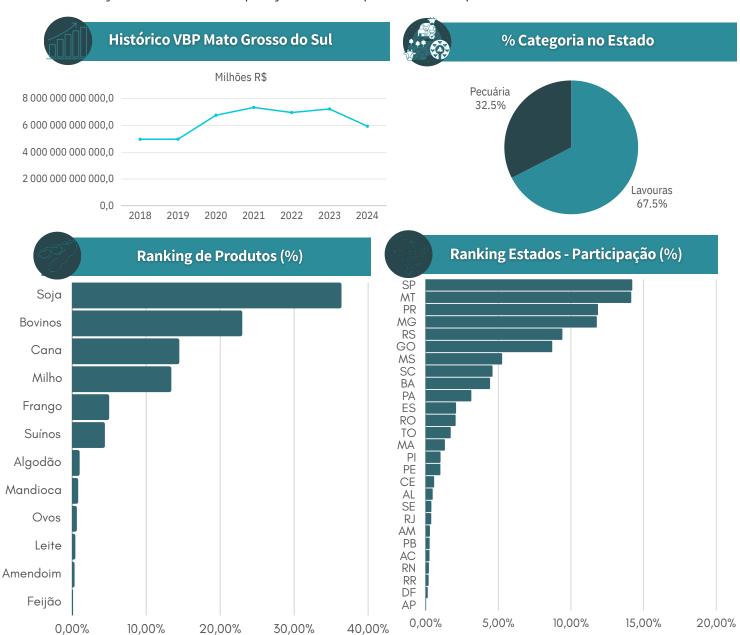
(\$) **59.433,46** VBP do MS em milhões R\$

1.180.167,58VBP Brasil em milhões R\$



Em Junho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 1.180 bilhões, apresentando uma variação de -0,7% em relação a 2023. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

A agricultura representa R\$ 39.673 milhões desse total, com uma retração de 25,11% em relação a 2023. Em 2024, os preços dos principais produtos, especialmente soja e milho, permanecem baixos devido à expectativa de oferta mundial e à produção de grãos, que, após um recorde, foi afetada pelos efeitos do El Niño, resultando em condições climáticas desfavoráveis para as principais culturas. A estimativa para a pecuária em 2024 é de R\$ 19,760 milhões, com uma variação de +2,35% em comparação a 2023. A pecuária deve representar 33,25% do VBP do setor estadual.





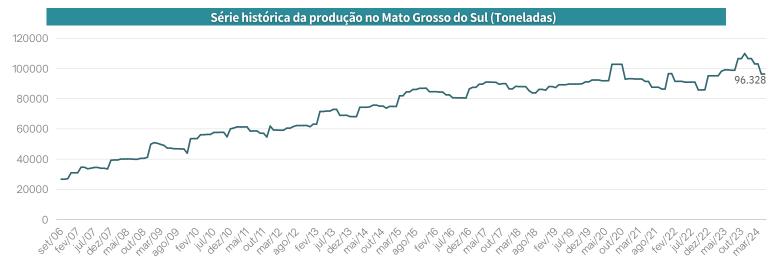
Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em março de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 96,33 milhões de toneladas, distribuída por 7,24 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -12,4% em relação a produção, e 0,1% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,24	0,1%
Área Colhida	7,23	7,24	0,1%
Produção	109,91	96,33	-12,4%

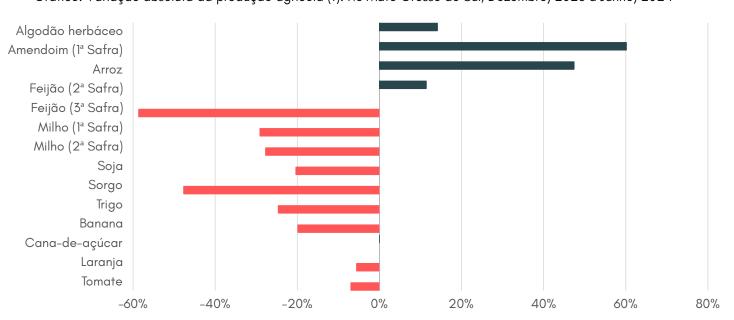
Fonte: IBGE, 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e junho/2024.

Os dados apresentados no gráfico abaixo destacam variações significativas na produção agrícola em Mato Grosso do Sul entre dezembro de 2023 e Junho de 2024. Durante este período, houve aumentos nas estimativas de produção de amendoim (1ª safra), mandioca, algodão herbáceo, feijão (2ª safra) e arroz.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Dezembro/2023 a Junho/2024



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.



Agricultura

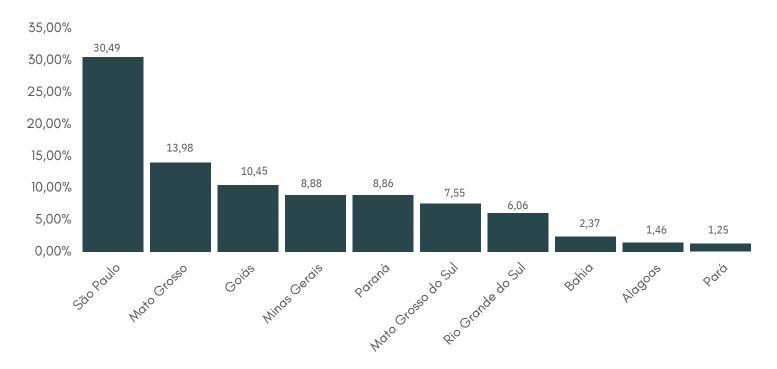
Na safra de 23/24, a produção de soja deve ser de 11,315 milhões de toneladas, ocupando uma área de 4,005 mil hectares, representando variações de –19,5% e +6,1% em relação a 2023, respectivamente. Para o milho (2ª safra), a produção esperada é de 8,869 milhões de toneladas (–31,4).

Safra 22/23 Safra 23/24

Cultura	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção	Var.% Área	Var. % Prod.
Algodão Caroço	29,6	86,7	32,0	93,5	8,1	7,8
Amendoim 1ª Safra	7,4	31,6	21,2	70,5	186,5	123,1
Arroz	7,2	48,1	10,0	66,3	38,9	37,8
Feijão 2º Safra	8,3	15,5	10,7	9,9	28,9	-36,1
Feijão 3º Safra	0,4	1,0	0,4	1,1	0,0	10,0
Girassol	0,4	0,8	0,3	0,2	-25,0	-75,0
Milho 1ª Safra	16,8	180,9	13,8	130,4	-17,9	-27,9
Milho 2ª Safra	2.245,8	12.931,3	2.079,6	8.869,5	-7,4	-31,4
Soja	3.775,0	14.054,3	4.005,3	11.315,0	6,1	-19,5
Sorgo	129,7	499,3	84,0	318,9	-35,2	-36,1
Aveia	54,3	75,2	34,8	34,5	-35,9	-54,1
Trigo	45,5	125,8	43,4	94,8	-4,6	-24,6

Fonte: Conab, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul é o 6º maior produtor nacional de grãos, com participação de 7,55%, São Paulo lidera o Ranking com (30,49%), seguido pelo Mato Grosso (13,98%), Goiás (10,45%), Minas Gerais (8,88%) e Paraná(8,86%) que, somados, representaram 80,18% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.



Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Jun/2023 e Jun/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18 milhões de cabeças (0,11%), suínos com 1,801 milhões (+1,93%), aves com 110 milhões (-3,54%) e peixes com 703 mil (-34,57%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de 'Bicho da Seda', com +6,020% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

GRUPO	JUN/2023	JUN/2024	VAR. %	
Aves	114.853.882	110.788.505	-3,54%	
Bovídeos	18.450.261	18.471.179	0,11%	
Caprinos	13.368	10.175	-23,89%	
Equídeos	314.830	298.641	-5,14%	
Ovinos	285.539	266.981	-6,50%	
Peixes	1.075.515.550	703.663.304	-34,57%	
Suídeos	1.766.979	1.801.035	1,93%	
Abelha	40.028	39.806	-0,55%	
Bicho da Seda	20.333.740	20.427.738	6020,67%	
Anfíbios (Rã Touro)	20.000	0	-100,00%	
Répteis (Jacaré)	62.523	53.511	-14,41%	
Outros	2.337	3.918	67,65%	

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

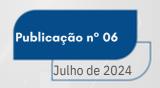
Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Jun/2024.

Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (54,40%), Sidrolândia (17,54%) e Água Clara (6,17%)
Bovídeos	Corumbá (11,88%), Aquidauna (4,61%) e Ribas do Rio Pardo (4,33%)
Caprinos	Porto Murtinho (9,34%), Corumbá (9,01%) e Coxim (5,59%)
Equídeos	Corumbá (11,75%), Aquidauana (4,22%) e Campo Grande (4,21%)
Ovinos	Corumbá (5,74%), Aquidauna (4,15%) e Ribas do Rio Pardo (3,38%)
Peixes	Terenos (73,02%), Mundo Novo (4,99%) e Itaporã (3,94%)
Suídeos	Glória de Dourados (16,84%), Dourados (12,33%) e Jateí (11,60%)
Abelha	Campo Grande (8,36%), Chapadão do Sul (5,28%) e Guia Lopes da Laguna(4,79%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (99,51%) e Nova Andradina (0,49%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (99,97%) e Campo Grande (0,03%)
Outros	Campo Grande (50,59%), Terenos (26,14%) Dourados (12,71%)

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

CARTA DE CONJUNTURA Agropecuária



SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias Ludmila Regina Velozo de Camargo



